



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

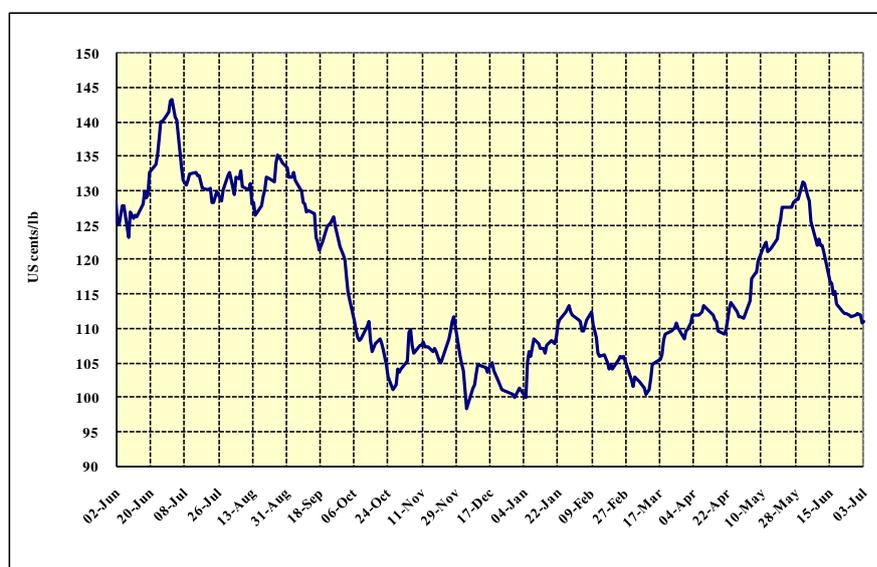
RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Junho de 2009

Os esforços feitos pelo setor para substituir os Suaves Colombianos e os Outros Suaves da América Central, cuja oferta continua escassa, concorreram para as correções baixistas dos preços observadas em junho de 2009. Tendo alcançado 131,24 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no dia 1^o, o preço indicativo composto da OIC registrou 112,17 centavos no dia 30 – uma diferença de 14,5% em um mês. A média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu 3,3%, de 123,05 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em maio a 119,05 centavos em junho, indicando uma aparente rejeição pelo mercado da possibilidade de geada no Brasil, onde a estação fria se estende até fins de agosto. O diferencial entre os preços dos Suaves Colombianos e os da bolsa de futuros de Nova Iorque diminuiu, passando de 80,62 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em maio a 66,93 centavos em junho – uma queda de 17%.

Em maio de 2009 as exportações de todos os países exportadores alcançaram 8,2 milhões de sacas, o mesmo volume que em maio de 2008. Com isso, o acumulado das exportações dos oito primeiros meses do ano cafeeiro (outubro de 2008 a maio de 2009) se elevou a 65,7 milhões de sacas, contra 63,8 milhões no mesmo período de 2007/08 – um aumento de 3%. A queda das exportações de Suaves Colombianos e Outros Suaves foi contrabalançada por um aumento das exportações de Naturais Brasileiros e Robustas.

**Gráfico 1: Preço indicativo composto diário
2 de junho de 2008 a 3 de julho de 2009**



Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 3,25% passando de 123,05 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em maio a 119,05 centavos em junho (quadro 1). O gráfico 1 mostra a evolução do preço indicativo composto diário da OIC desde 2 de junho de 2008¹. Os preços dos quatro grupos de café sofreram correções baixistas, em particular os dos **Suaves Colombianos**, que acusaram a queda mais acentuada, de 7,42%. Os gráficos 2 a 5 mostram a evolução dos preços indicativos diários dos quatro grupos de café desde 1º de abril de 2009.

O diferencial entre os preços indicativos dos Suaves Colombianos e os da bolsa de futuros de Nova Iorque caiu 17% em junho em relação a maio, embora continue alto em relação aos níveis de 2008 (gráfico 6). O quadro 2 mostra as diferenças entre os preços indicativos dos quatro grupos de café da OIC.

Após vários meses de desempenho fraco contra as moedas de importantes países produtores de café, o dólar dos EUA se manteve relativamente inalterado em junho. Esta estabilização ocorreu a níveis que não favorecem o setor exportador e, em particular, o setor cafeeiro desses países.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos Suaves Colombianos 1º de abril a 30 de junho de 2009

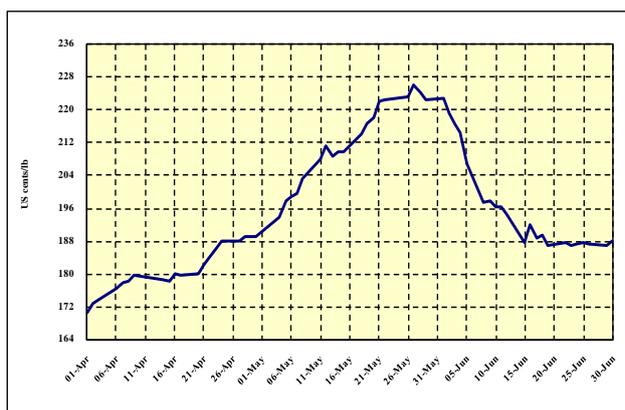


Gráfico 3: Preços indicativos diários dos Outros Suaves 1º de abril a 30 de junho de 2009

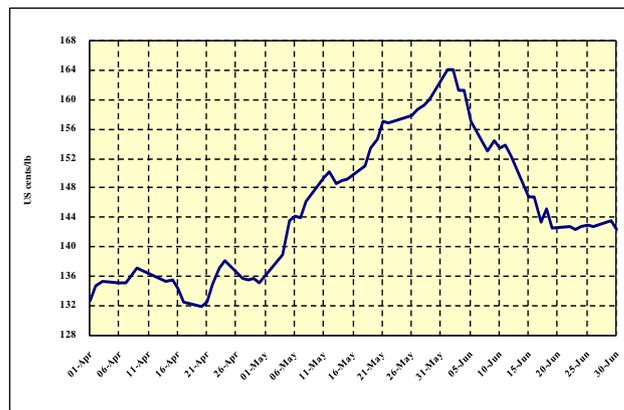


Gráfico 4: Preços indicativos diários dos Naturais Brasileiros 1º de abril a 30 de junho de 2009

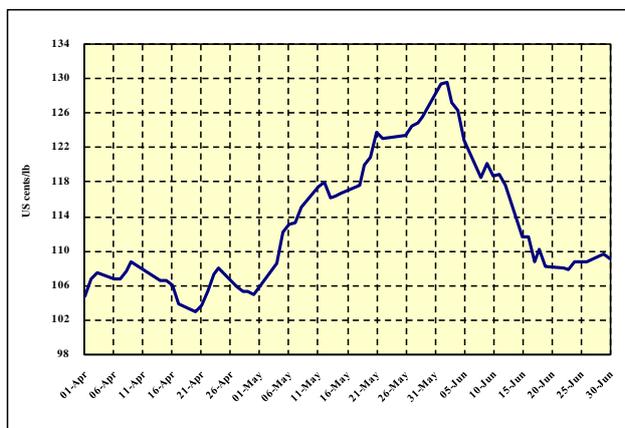
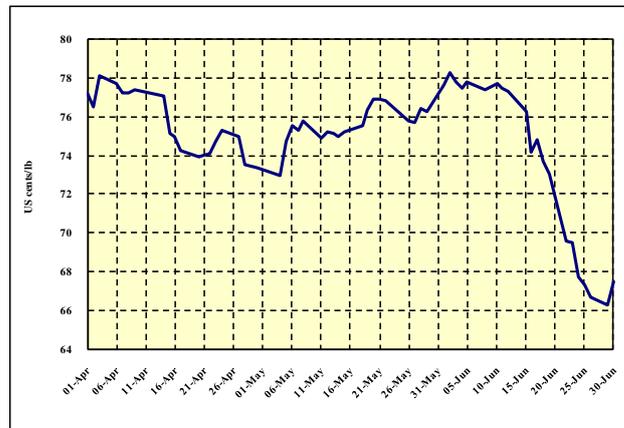


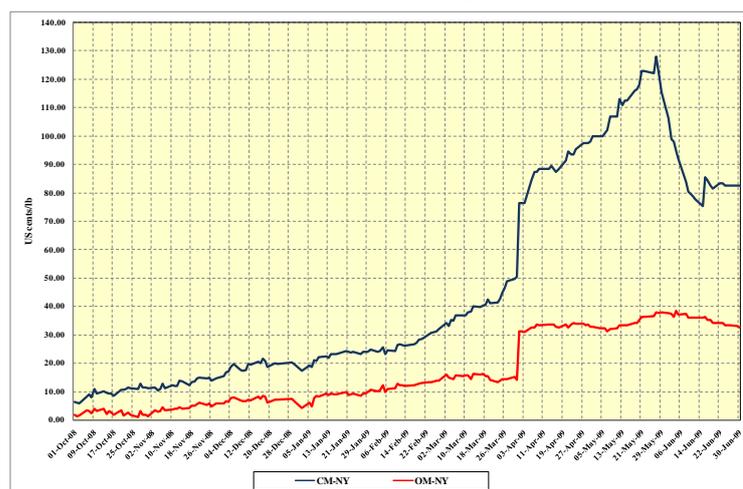
Gráfico 5: Preços indicativos diários dos Robustas 1º de abril a 30 de junho de 2009



¹ O preço registrado em 3 de julho foi de 111,17 centavos de dólar por libra-peso.

Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Junho de 2009

	ICO composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Jun-09							
1	131.24	222.56	163.92	129.44	77.62	145.03	71.46
2	131.03	219.23	163.84	129.55	78.30	144.88	71.01
3	129.17	216.48	161.08	127.11	77.84	141.38	70.47
4	128.54	214.34	161.16	126.36	77.51	142.25	70.78
5	125.64	206.70	156.86	122.91	77.81	137.08	71.01
8	122.04	197.43	152.93	118.44	77.42	133.35	70.51
9	122.94	197.86	154.31	120.12	77.54	134.47	70.85
10	122.12	196.41	153.19	118.60	77.75	133.75	70.56
11	122.16	196.44	153.63	118.78	77.46	135.00	70.42
12	121.24	194.61	152.26	117.62	77.36	132.97	70.17
15	116.90	187.60	146.61	111.64	76.30	124.80	67.15
16	116.72	192.05	146.56	111.52	74.15	125.95	68.22
17	114.92	188.73	143.26	108.59	74.81	122.25	66.90
18	115.45	189.49	144.94	110.10	73.73	124.25	66.90
19	113.75	187.03	142.46	108.06	73.06	121.13	62.62
22	112.59	187.47	142.60	107.99	69.57	121.82	63.03
23	112.37	186.96	142.12	107.85	69.54	120.35	61.05
24	112.19	187.43	142.65	108.70	67.77	120.58	60.62
25	112.07	187.63	142.83	108.60	67.35	121.65	60.06
26	111.84	187.45	142.67	108.72	66.73	120.60	59.24
29	112.05	186.87	143.46	109.65	66.29	121.67	60.55
30	112.17	188.16	142.11	108.95	67.51	121.35	61.08
Jun-09	119.05	196.32	149.79	115.42	73.79	129.39	66.58
% change between Jun-09 and May 09	-3.25	-7.42	-0.79	-2.52	-2.42	-1.55	-3.51
% change between Jun-09 and Jun-08	-8.78	31.63	2.49	-13.64	-33.73	-9.89	-35.35
% change between Jun-09 and 2008 average	-4.19	36.03	7.16	-8.82	-29.91	-5.18	-31.49

Gráfico 6: Diferenças entre os preços indicativos dos Suaves Colombianos e Outros Suaves e do Contrato “C” de Nova Iorque* 1º de outubro de 2008 a 30 de junho de 2009**Quadro 2: Diferenças entre os preços dos grupos**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jun-08	3.00	15.50	37.81	12.50	34.81	22.31	40.61
Jun-09	46.53	80.90	122.53	34.37	76.00	41.63	62.81
Change	1 451.00%	421.94%	224.07%	174.96%	118.33%	86.60%	54.67%

* Média da 2ª e 3ª posições

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing					% change
	2005	2006	2007	2008	2008&2007
TOTAL	110 181	127 908	118 086	128 790	9.06
Africa	13 026	15 385	14 882	17 175	15.41
Cameroon	849	836	795	833	4.78
Côte d'Ivoire	1 962	2 847	2 150	2 500	16.30
Ethiopia	4 003	4 636	4 906	6 133	25.02
Kenya	660	826	652	883	35.41
Tanzania	804	822	810	917	13.20
Uganda	2 159	2 700	3 250	3 300	1.54
Others	2 588	2 717	2 319	2 609	12.50
Arabic	6 544	7 557	7 415	9 284	25.21
Robust	6 481	7 828	7 467	7 892	5.69
Asia & Oceania	30 215	34 446	31 087	32 342	4.04
India	4 396	5 079	4 148	4 372	5.40
Indonesia	9 159	7 483	7 777	8 638	11.08
Papua New Guinea	1 268	807	968	1 026	6.01
Thailand	999	766	653	825	26.26
Vietnam	13 542	19 340	16 467	16 000	-2.84
Others	851	972	1 075	1 481	37.82
Arabic	4 223	3 809	4 140	4 516	9.09
Robust	25 991	30 638	26 948	27 826	3.26
Mexico & Central America	17 118	16 936	18 292	17 183	-6.07
Costa Rica	1 778	1 580	1 791	1 592	-11.11
El Salvador	1 502	1 371	1 621	1 400	-13.64
Guatemala	3 676	3 950	4 100	3 370	-17.80
Honduras	3 204	3 461	3 842	3 373	-12.20
Mexico	4 225	4 200	4 150	4 650	12.04
Nicaragua	1 718	1 300	1 700	1 600	-5.88
Others	1 016	1 074	1 089	1 198	10.02
Arabic	16 982	16 801	18 168	17 041	-6.20
Robust	136	135	125	142	13.70
South America	49 822	61 140	53 824	62 090	15.36
Brazil	32 944	42 512	36 070	45 992	27.51
Colombia	12 329	12 153	12 515	10 500	-16.10
Ecuador	1 120	1 167	1 110	691	-37.80
Peru	2 489	4 319	3 063	3 868	26.30
Others	941	990	1 066	1 039	-2.56
Arabic	40 160	51 332	42 570	51 173	20.21
Robust	9 662	9 808	11 255	10 918	-2.99
TOTAL	110 181	127 908	118 086	128 790	9.06
Colombian Milds	13 487	13 488	13 685	11 970	-12.53
Other Milds	25 264	27 187	27 009	27 469	1.71
Brazilian Naturals	29 159	38 825	31 598	42 574	34.74
Robust	42 271	48 408	45 794	46 777	2.15
Arabic	67 910	79 500	72 292	82 013	13.45
Robust	42 271	48 408	45 794	46 777	2.15
TOTAL	100.00	100.00	100.00	100.00	
Colombian Milds	12.24	10.55	11.59	9.29	
Other Milds	22.93	21.26	22.87	21.33	
Brazilian Naturals	26.46	30.35	26.76	33.06	
Robust	38.36	37.85	38.78	36.32	
Arabic	61.64	62.15	61.22	63.68	
Robust	38.36	37.85	38.78	36.32	

Em milhares de sacas

Gráfico 7: Taxa de câmbio diária – Real por US\$ 1º de maio a 30 de junho de 2009



Gráfico 8: Taxa de câmbio diária – Peso colombiano por US\$ 1º de maio a 30 de junho de 2009



Fatores fundamentais do mercado

A estimativa do **total da produção** no ano-safra de 2008/09 passou por revisão, sendo elevada de 126,1 para 128,8 milhões de sacas. Esta revisão se deve em grande parte a um aumento da safra da Indonésia, agora estimada 8,6 milhões. Esse novo total representa um aumento de 9,1% em relação ao da safra anterior (quadro 3). As quedas de produção na América Central, Colômbia, Equador e Vietnã foram contrabalançadas, em grande parte, por aumentos de produção em diversos outros países exportadores.

No tocante ao ano-safra de 2009/10, informações recebidas das autoridades brasileiras apontam para uma produção total estimada em 39,1 milhões de sacas, das quais 28,3 milhões de Arábicas e 10,8 milhões de Robustas. Aumentos de produção estão previstos em alguns países, na Ásia em particular, mas ainda estou aguardando confirmação das cifras para poder apresentar uma estimativa da produção total dos países exportadores.

As **exportações** de maio totalizaram 8,2 milhões de sacas, elevando o volume total exportado nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2008/09 a 65,7 milhões de sacas, contra 63,8 milhões no mesmo período de 2007/08 (quadro 4).

Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café (Outubro a maio de 2007/08 e 2008/09)

	2007/08	2008/09	% change
TOTAL	63 766	65 689	3.02
Colombian Milds	9 072	7 463	-17.74
Other Milds	13 958	13 902	-0.40
Brazilian Naturals	18 567	21 088	13.58
Robustas	22 169	23 235	4.81
Arabicas	41 597	42 454	2.06
Robustas	22 169	23 235	4.81

Em milhares de sacas

O **consumo mundial** continua forte apesar da crise econômica, e estima-se que tenha sido de 128,5 milhões de sacas no ano civil de 2008, em contraste com 127 milhões em 2007 (quadro 5). Esse nível de consumo é atribuível sobretudo ao consumo interno cada vez maior nos países exportadores, no Brasil em especial, e ao nível de consumo em alguns mercados emergentes. Para 2009, acredita-se que nos mercados tradicionais da América do Norte, Europa ocidental e Japão o consumo se manterá relativamente estável. Há, porém, alguns sinais de uma redução do ritmo das importações de café em alguns mercados emergentes, que pode ter a ver com o esvaziamento dos estoques de muitos compradores, refletindo as altas de preços e incertezas em relação à demanda.

Os quadros 6 e 7 mostram o consumo per capita em países exportadores e importadores selecionados. As cifras referentes ao consumo médio per capita no ano civil de 2008 revelam que o único país exportador com um nível relativamente alto de consumo de café é o Brasil. No caso dos países importadores, com exceção de Luxemburgo, os dez países com os níveis mais altos de consumo são: Finlândia (12,62 kg per capita), Suíça (9,15), Noruega (8,99), Suécia (8,29), Dinamarca (7,71), Alemanha (6,97), Estônia (6,89), Áustria (6,53), Itália (5,98) e Canadá (5,80). Em 2009 o consumo per capita provavelmente irá refletir o impacto da crise econômica, e as cifras de importação relativas aos mercados emergentes já indicam uma tendência ligeiramente baixista.

No ano civil de 2008 os preços médios de varejo subiram em relação aos seus níveis de 2007 em quase todos os países importadores, com exceção do Reino Unido, onde a média anual caiu mais de 6% (quadro 8).

Quadro 5: Consumo mundial (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008
WORLD TOTAL	118 478	119 021	122 591	127 070	128 450
Producing Countries	29 523	30 915	32 505	34 516	35 810
Brazil	14 760	15 390	16 133	16 927	17 931
Indonesia	1 958	2 375	2 750	3 208	3 333
Mexico	1 500	1 556	1 794	2 050	2 200
Ethiopia	1 833	1 833	1 833	1 833	1 833
India	1 188	1 272	1 337	1 360	1 430
Philippines	917	917	917	989	1 060
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	1 050
Vietnam	500	500	604	938	1 021
Venezuela	700	703	723	760	760
Others	4 768	4 969	5 015	5 052	5 192
Importing Countries	88 955	88 106	90 085	92 554	92 640
European Community	41 193	39 277	40 951	40 543	39 859
Germany	10 445	8 665	9 151	8 627	9 554
Italy	5 469	5 552	5 593	5 821	5 937
France	4 929	4 787	5 278	5 628	5 143
Spain	2 705	3 007	3 017	3 198	3 485
United Kingdom	2 458	2 680	3 059	2 824	3 074
Netherlands	1 978	1 927	2 129	2 292	1 319
Sweden	1 234	1 170	1 315	1 244	1 272
Poland	2 281	2 267	1 953	1 531	1 190
Finland	1 034	1 102	1 047	1 057	1 115
Greece	871	870	857	1 015	978
Others	7 788	7 249	7 554	7 307	6 790
USA	20 973	20 998	20 667	21 033	21 655
Japan	7 117	7 128	7 268	7 282	7 065
Other Importing Countries	19 672	20 704	21 199	23 696	24 061
Russian Federation	3 086	3 212	3 263	4 055	3 716
Canada	2 747	2 794	3 098	3 245	3 214
Algeria	2 159	1 892	1 836	1 968	2 118
Ukraine	739	1 025	968	1 057	1 733
Korea, Republic of	1 401	1 394	1 437	1 425	1 665
Australia	864	1 039	992	1 031	1 145
Others	8 676	9 347	9 605	10 915	10 473

Em milhares de sacas

Quadro 6: Consumo per capita em países exportadores selecionados (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008
Brazil	4.82	4.96	5.14	5.34	5.60
Honduras	1.84	2.00	1.96	2.41	3.77
Costa Rica	4.16	5.04	4.77	4.19	3.52
Dominican Republic	2.29	2.38	2.35	2.31	2.28
El Salvador	1.48	1.78	2.05	2.20	2.25
Haiti	2.20	2.17	2.13	2.10	2.06
Nicaragua	2.12	2.09	2.06	2.04	2.04
Venezuela	1.60	1.58	1.59	1.65	1.65
Madagascar	1.52	1.59	1.55	1.51	1.47
Colombia	1.98	1.95	1.92	1.89	1.40
Ethiopia	1.51	1.47	1.44	1.40	1.36
Guatemala	1.45	1.42	1.38	1.35	1.31
Mexico	0.87	0.90	1.02	1.15	1.24
Panama	1.26	1.24	1.22	1.20	1.20
Cuba	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20
Côte d'Ivoire	1.01	0.99	0.97	0.94	0.92
Indonesia	0.54	0.65	0.74	0.86	0.88
Philippines	0.66	0.65	0.64	0.67	0.72
Vietnam	0.36	0.35	0.42	0.64	0.70
Ecuador	0.70	0.69	0.68	0.67	0.67

Em quilogramas

Quadro 7: Consumo per capita em países importadores selecionados (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008
Algeria	4.00	3.46	3.30	3.49	3.70
Australia	2.57	3.06	2.88	2.97	3.26
Canada	5.15	5.19	5.70	5.91	5.80
European Community	5.06	4.81	5.00	4.93	4.83
Austria	7.30	5.63	4.44	6.11	6.53
Belgium	8.09	6.67	8.81	6.29	3.68
Bulgaria	2.81	3.33	3.28	2.86	3.52
Cyprus	4.32	4.97	3.92	4.89	5.39
Czech Republic	3.56	3.86	3.70	3.97	3.61
Denmark	9.43	8.80	9.09	8.52	7.71
Estonia	5.71	6.43	7.42	4.53	6.89
Finland	11.87	12.62	11.94	12.01	12.62
France	4.88	4.71	5.16	5.47	4.97
Germany	7.61	6.31	6.66	6.29	6.97
Greece	4.73	4.72	4.63	5.48	5.27
Hungary	4.21	3.39	3.57	3.12	2.96
Ireland	3.29	3.19	2.85	3.36	1.56
Italy	5.63	5.68	5.69	5.89	5.98
Latvia	4.03	3.78	4.76	3.46	3.06
Lithuania	3.44	3.39	3.78	4.11	3.68
Luxembourg	15.33	11.66	15.40	16.17	25.55
Malta	2.33	2.44	4.22	2.33	3.33
Netherlands	7.31	7.08	7.79	8.36	4.79
Poland	3.58	3.56	3.07	2.41	1.87
Portugal	3.92	3.73	3.80	4.07	4.14
Romania	2.26	2.38	2.33	2.30	2.27
Slovakia	3.16	3.26	3.13	3.97	3.79
Slovenia	5.55	5.44	5.24	5.82	5.77
Spain	3.82	4.19	4.15	4.36	4.70
Sweden	8.21	7.74	8.66	8.15	8.29
United Kingdom	2.46	2.67	3.03	2.78	3.01
Japan	3.35	3.36	3.42	3.43	3.33
Korea, Republic of	1.77	1.76	1.81	1.78	2.07
Norway	9.25	9.61	9.25	9.81	8.99
Russian Federation	1.28	1.34	1.37	1.71	1.56
Switzerland	5.86	8.87	7.48	7.90	9.15
Ukraine	0.94	1.31	1.25	1.37	2.25
USA	4.20	4.16	4.06	4.09	4.17

Em quilogramas

Quadro 8: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados

	January-December			% change
	2006	2007	2008	2008-2007
<i>European Community</i>				
Austria	412.94	426.93	474.33	11.10
Belgium	431.78	491.14	546.04	11.18
Bulgaria	290.42	347.70	405.40	16.60
Cyprus	534.17	575.55	617.49	7.29
Denmark	442.84	481.72	539.92	12.08
Finland	294.00	325.33	372.15	14.39
France	296.93	341.25	385.92	13.09
Germany	432.50	468.52	512.90	9.47
Italy	629.21	701.64	786.58	12.11
Latvia	428.54	482.83	589.63	22.12
Luxembourg	643.82	678.47	752.23	10.87
Malta 1/	1 092.44	1 213.68	1 320.62	8.81
Netherlands	396.39	445.15	504.67	13.37
Poland	276.47	349.23	445.24	27.49
Portugal	473.63	511.79	572.21	11.81
Slovakia	305.12	388.49	501.95	29.21
Slovenia	397.79	452.78	498.27	10.05
Spain	342.43	385.15	430.62	11.81
Sweden	315.86	352.80	376.25	6.65
United Kingdom 1/	1 581.65	1 792.40	1 678.55	-6.35
Japan	816.15	809.16	832.31	2.86
Norway	389.09	446.62	469.16	5.05
USA	320.32	346.89		

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

1/ café solúvel

Em conclusão, convém notar que em junho os preços dos quatro grupos de café sofreram correções baixistas, a despeito da oferta relativamente escassa de Suaves Colombianos e Outros Suaves da América Central. A capacidade do setor de substituir essas origens por outras contribuiu para um afrouxamento das pressões altistas sobre os preços de mercado e, com isso, para uma redução dos diferenciais entre os preços dos Suaves Colombianos e dos outros grupos de café. Esta tendência baixista pode também indicar que os participantes do mercado consideram que o período crítico de risco de geadas durante o inverno brasileiro já passou, e que o verão no hemisfério Norte, tradicionalmente uma estação de baixa demanda, já se fez sentir.